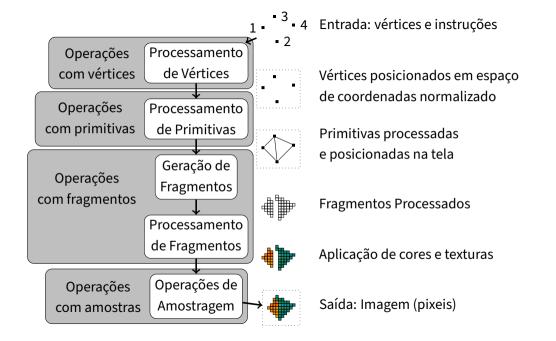
Computação Gráfica

Rasterização Antialiasing

Prof. Alaor Cervati Neto



2023/1

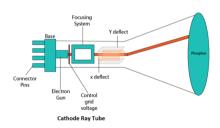




Partes do Sistema Gráfico:

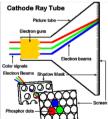
- Dispositivos de Entrada.
- ► Processador.
- Memória.
- ► Frame Buffer.
- Dispositivos de Saída.

- ► CRT (*Cathode Ray Tube*) foi usado por muito tempo.
- Feixe de elétrons em material fosforescente.



- CRT coloridos.
- ▶ Intensidade dos feixes corresponde à cor dos pixeis.
- Primeiros tinham 8 cores.

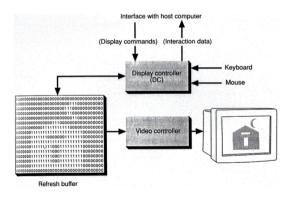
COR	Valor Binário	Valores		
		В	G	R
BLACK	0	0	0	0
BLUE	1	1	0	0
GREEN	2	0	1	0
CYAN	3	1	1	0
RED	4	0	0	1
MAGENTA	5	1	0	1
	6	0	1	1
AAHILE	7	1	1	1



- ► LCD (*Liquid Cristal Display*): tela é composta por cristais que são polarizados (via corrente elétrica) para gerar as cores.
- Plasma: tela composta por minúsculas cápsulas de vidro e gás (plasma) e uma capa de fósforo.
 - As cápsulas são os pixeis e cada uma é composta de 3 subpixeis que correspondem às cores RGB.
 - Corrente elétrica faz com que o plasma emita raios ultravioleta.
 - Essa luz faz o fósforo brilhar na cor apropriada.

- ► LED (*Light-Emitting Diode*): Uso de diodos (*Red*, *Green*, *Blue*) para emissão da luz. Pontos são iluminados de forma separada, melhorando a definição, cores, e contraste.
- Outros dispositivos: projetores, hologramas, etc.

Arquitetura simplificada de um dispositivo de exibição (matricial):

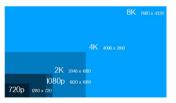


Placas Gráficas:

- Hardware responsável por receber os comandos do processador e controlar o monitor de vídeo.
- Drawing front end (drawing engine): recebe os comandos do processador com quais pixeis a serem traçados e o sua intensidade (cores) e atualiza o "bitmap" do frame-buffer.
- ▶ *Video back-end*: interpreta o *bitmap* do *frame-buffer* e traduz para o monitor de vídeo.

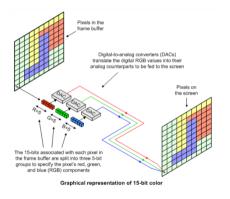
Imagem no dispositivo matricial:

- Cada imagem é mantida no frame-buffer (fb), que contém uma posição associada a cada pixel da tela.
- Cada pixel tem um valor de intensidade (ou cor).
- Resolução é o número de pixeis, que é igual à memória do fb.

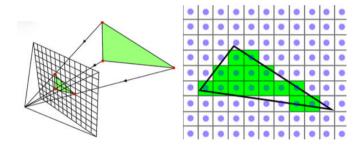




Frame-buffer contém representação matricial discreta da imagem (cena).



Objetos geométricos (vetoriais) precisam ser convertidos para a representação matricial (pixeis).



Resulta em serrilhamento (aliasing)

Problema:

- Traçar primitivas geométricas (segmentos de reta, polígonos, circunferências, elipses, curvas, etc.) no dispositivo matricial.
- Rasterização: vetorial para matricial.
- Na prática, deseja-se converter do sistema de coordenadas reais (pontos flutuantes) para o sistema de coordenadas inteiras (discreto).

Características Desejáveis:

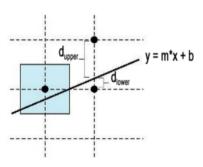
- ► Linearidade.
- Precisão.
- Espessura (Densidade Uniforme).
- ► Intensidade independente de inclinação.
- Continuidade.
- ► Rapidez no traçado.

Considerando o caso mais simples, segmentos de reta:

- Equação explícita da reta: $y = m \cdot x + b$.
- Inclinação da reta: $m = \frac{y_f y_i}{x_f x_i}$.
- ► Interseção do eixo y: $b = y_i m \cdot x_i$.

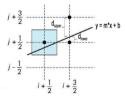
- ► Trabalha somente com inteiros.
- Incrementa x em intervalos unitários.
- Calcula o y correspondente.
- Partindo do ponto (x_k, y_k) :
 - Considere o caminho da esquerda para direita.
 - Assuma 0 < |m| < 1.
 - Próximo ponto pode ser (x_{k+1}, y_k) ou (x_{k+1}, y_{k+1}) .

Regra de decisão:
$$\begin{cases} (d_{\mathsf{lower}} - d_{\mathsf{upper}}) \geq 0 \implies \mathsf{usar} \, \mathsf{o} \, \mathsf{pixel} \, \mathsf{superior} \\ (d_{\mathsf{lower}} - d_{\mathsf{upper}}) < 0 \implies \mathsf{usar} \, \mathsf{o} \, \mathsf{pixel} \, \mathsf{inferior} \end{cases}$$



Calculando d_{lower} e d_{upper} :

- Com base na equação da reta $(y = m \cdot x + b)$, na posição $x_k + 1$, a coordenada y é calculada como $y = m \cdot (x_k + 1) + b$.
- ► Então, $d_{lower} = y y_k = m \cdot (x_k + 1) + b y_k$ e $d_{upper} = (y_k + 1) y = y_k + 1 m \cdot (x_k + 1) + b$.



Regra de decisão:

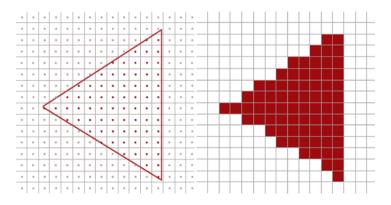
Um teste rápido para saber a proximidade:

$$p_k = d_{lower} - d_{upper} = 2m(x_k + 1) - 2y_k + 2b - 1.$$

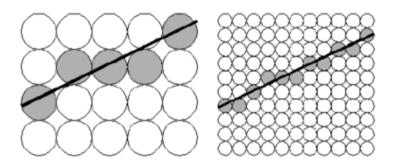
- Assim: $\begin{cases} p_k \geq 0 \implies \text{pixel superior} \\ p_k < 0 \implies \text{pixel inferior} \end{cases}$
- Porém, calcular m envolve operações de ponto flutuante: $m = \frac{y_{\rm end} y_0}{x_{\rm end} x_0} = \frac{\Delta y}{\Delta x}$.
- ► Então, substituindo m por $\frac{\Delta y}{\Delta x}$ e multiplicando tudo por Δx , tem-se: $p_k = \Delta x \left(d_{\text{lower}} d_{\text{upper}} \right) = 2\Delta y \cdot x_k 2\Delta x \cdot y_k + c$, onde $c = 2\Delta y + \Delta x \left(2b 1 \right)$ é um parâmetro constante independente da posição do pixel.



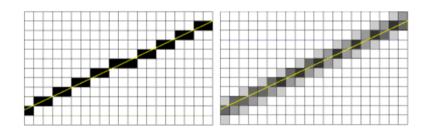
Voltando ao problema de serrilhado na conversão matricial:



A forma mais simples de resolver esse problema é aumentando a resolução.

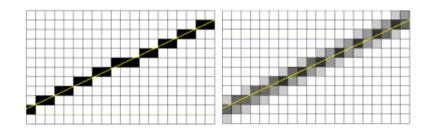


A estratégia mais simples é modificar a intensidade do pixel proporcionalmente.



Baseado em área: modifica a intensidade do pixel proporcional à cobertura do traçado.

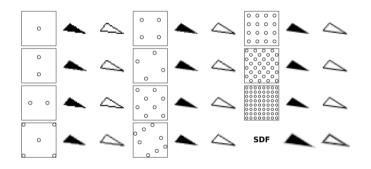
A estratégia mais simples é modificar a intensidade do pixel proporcionalmente.



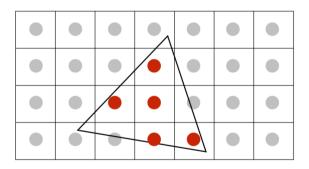
Funciona bem para gráficos simples (linhas e curvas), mas é ineficiente para cenários 3D.

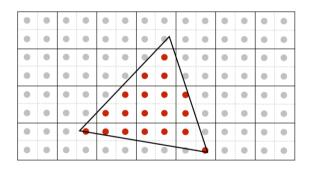
- Simula um monitor com maior resolução (mais pixeis).
- Na prática, cria (sub) pixeis de tamanhos menores.
- Converte a imagem para esse monitor simulado.
- A intensidade do pixel real (monitor real) é definida com base na quantidade de subpixeis cobertos.

Técnica Supersampling:

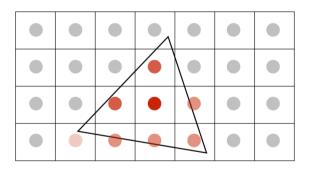


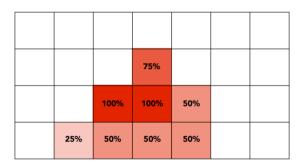
Antialiasing com diferentes quantidades de subpixeis.





Supersampling 2×2





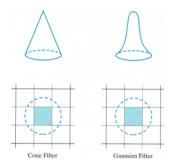
Técnica Supersampling:

- Alguns autores defendem que o supersampling atinge qualidades próximas do ideal.
- ► No entanto, custos computacional e de memória inviabilizam seu uso para algumas aplicações (em tempo real).

Uma estratégia alternativa é *Multi-Sampling*:

- Técnicas para selecionar regiões de pixeis que precisam de correção (por exemplo, regiões de fronteira dos objetos).
- ► Implementada em muitas GPU.

Técnica de Filtragem: uma superfície contínua de ponderação é usada para determinar a cobertura do pixel.



DLSS (Deep Learning Super Sampling):



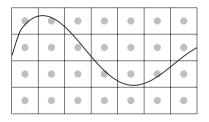
Material de base para a aula

- ► Introduction to Computer Graphics. Version 1.2, January 2018, David J. Eck. Source: http://math.hws.edu/graphicsbook/.
- ► Imagem Rasterização: https://www.techpowerup.com/review/ nvidia-geforce-turing-geforce-rtx-architecture/5.html.
- ► Imagem Antialiasing: https://learnopengl.com/Advanced-OpenGL/Anti-Aliasing.
- ➤ Computação Gráfica: Aula 11. Slides de Ricardo M. Marcacini. Disciplina SCC0250/0650, ICMC/USP, 2021.

Exercícios

Exercícios I

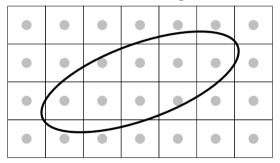
As respostas podem ser dadas na forma de figuras ou matrizes.



- 1. Apresente o resultado da rasterização simples para esta figura.
- 2. Suavize o traçado fazendo uma amostragem da área em torno da linha.

Exercícios II

3. Considerando a figura e matriz de conversão a seguir:



Apresente o resultado de uma operação de supersampling 2 \times 2 para este caso.